

## 257654 - É proibido amar um não muçulmano?

### Pergunta

Tenho várias perguntas sobre interagir com não muçulmanos e amá-los. Em primeiro lugar, se as seguintes coisas são haram: 1. fazer amizade com não muçulmanos, 2. amar não muçulmanos 3. e questões semelhantes relacionadas à maneira como nos relacionamos com não muçulmanos – então, 1. como um muçulmano pode ajudar não muçulmanos a entrar no Islam? Não me argumente sobre ajudar não muçulmanos com o propósito de amolecer seus corações e chamá-los para o Islam, porque eu me pergunto como você pode chamá-los para o Islam quando está apenas fingindo amizade com eles, e não é sincero nessa amizade? Espero que você não mencione esse assunto como parte da resposta. 2. Casamento de um homem muçulmano com uma mulher não muçulmana. A questão neste caso é: o Islam não é uma religião de amor e paz? Então, como pode ser proibido amar não muçulmanos e lidar com não muçulmanos como lidamos com muçulmanos? Tenho muitas perguntas, mas sinto que o tipo de perguntas que quero fazer é haram, então vou ficar de boca fechada e não perguntar. Mas, espero que você possa me responder de uma maneira precisa e abrangente. Posso parecer tolo por fazer essas perguntas, mas estou tentando aprender mais e mais sobre minha religião.

### Resumo da Resposta

Allah ordenou que os muçulmanos repudiem a incredulidade e seu povo. Mas isso não significa que não possa haver qualquer tipo de amor ou afeição por algum motivo entre um muçulmano e um incrédulo, seja por laços de parentesco ou casamento, ou por alguma gentileza ou favor, e coisas do tipo, ao passo que ainda repudie sua religião e se oponha a ele nesse aspecto. Rejeitar e ressentir-se com o incrédulo não é por causa de sua linhagem, nacionalidade, cor ou imagem; mas sim por causa da incredulidade que ele segue e sua oposição à religião de Allah. Não há contradição entre isso e amar que ele seja guiado; pelo contrário, é assim que todos os mensageiros e servos crentes de Allah faziam com seu povo.

### Resposta detalhada

## Table Of Contents

- [A importância de buscar conhecimento para dissipar dúvidas](#)
- [O comando para repudiar a incredulidade e seu povo](#)
- [Pode haver algum tipo de amor e afeição entre muçulmanos e não muçulmanos?](#)
- [Advertência contra dar preferência ao tipo natural de amor sobre o amor baseado na fé](#)
- [Por que repudiar e ressentir-se com os incrédulos?](#)
- [Combinar rejeição ao shirk e seu povo, e mostrar compaixão para com as pessoas em nome de Allah](#)
- [Afirmação do repúdio ao shirk e seu povo, e que os crentes não percam a esperança quanto aos incrédulos sendo guiados e entrando na religião de Allah](#)

## A importância de buscar conhecimento para dissipar dúvidas

O muçulmano deve adotar medidas para aumentar e fortalecer sua fé e se firmar, porque se alguém tem dúvidas, isso dificulta o entendimento da sabedoria por trás dos comandos shar'i que não podem ser dissipados exceto por meio de questionamentos. Neste caso, ele deve perguntar, porque o princípio shar'i diz: aquilo sem o qual um dever obrigatório não pode ser feito também é obrigatório. E Allah, exaltado seja, nos instruiu a perguntar às pessoas de conhecimento, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Então, perguntai-o aos sapos da Mensagem, se não sabeis.” [An-Nahl 16:43]

Para o muçulmano, consultar pessoas de conhecimento para dissipar dúvidas e pensamentos intrusivos é algo louvável. Perguntar só é censurável se for feito com o propósito de mostrar teimosia, despertar dúvidas ou impressionar as pessoas.

Ibn 'Abd Al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se alguém pergunta com o propósito de entender, buscando adquirir conhecimento e eliminar a ignorância, e querendo compreender algo que é obrigado pelo Islam a entender, não há nada

de errado nisso, pois o remédio para aquele que não sabe é o questionamento.

Mas se alguém pergunta para causar problemas, e não está buscando descobrir e aprender, isso não é permitido, quer ele faça poucas ou muitas perguntas.” (*At-Tamhid* 21/292)

Portanto, nós o encorajamos a não hesitar em fazer perguntas para entender o que você não entende sobre assuntos religiosos.

Que Allah nos ajude a aprender a verdade e aderir firmemente a ela.

## **O comando para repudiar a incredulidade e seu povo**

Allah, exaltado seja, nos ordenou repudiar a incredulidade e seu povo, como Ele diz (interpretação do significado):

“Com efeito, há para vós belo paradigma em Abraão, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: “Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allah; renegamo-vos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allah, só nEle...” [Al-Mumtahanah 60:4]

“Tu não encontrarás um povo, que creia em Allah e no Derradeiro Dia, o qual tenha afeição para quem se oponha a Allah e a Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus familiares. A esses, Allah prescreveu a Fé nos corações, e amparou-os com Espírito vindo dEle, e fá-los-á entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Esses são o partido de Allah. Ora, por certo, os do partido de Allah, são eles os bem-aventurados.” [Al-Mujadilah 58:22]

“Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns aos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto.” [Al-Ma’idah 5:51].

E nos ordenou a amar a fé e tomar as pessoas de fé como aliadas, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E agarrai-vos todos à corda de Allah, e não vos separeis. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando éreis inimigos e Ele vos pôs harmonia entre os corações, e vos tornastes irmãos, por Sua graça. E estáveis à beira do abismo do fogo e Ele, deste, vos salvou. Assim, Allah torna evidentes, para vós Seus sinais, para vos guiardes.” [Al ‘Imran 3:103]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O vínculo mais forte da fé é amar por causa de Allah e odiar por causa de Allah.” (Narrado por Ahmad, 1852; classificado como hassan pelos comentaristas de *al-Musnad*. Também foi classificado como hassan por Al-Albani em *Sahih At-Targhib*, 3030)

Annas ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Existem três características, quem as alcança encontrou a doçura da fé: quando Allah e Seu Mensageiro são mais queridos para ele do que tudo o mais, quando ele ama um homem e não o ama exceto por causa de Allah, e quando ele odeia retornar à incredulidade, assim como odiaria ser jogado no fogo.” (Narrado por Al-Bukhari, 16 e Muslim, 43)

## **Pode haver algum tipo de amor e afeição entre muçulmanos e não muçulmanos?**

O que é afirmado acima não significa que não possa haver qualquer tipo de amor ou afeição por algum motivo entre um muçulmano e um incrédulo, seja por laços de parentesco ou casamento, ou por alguma gentileza ou favor, e coisas do tipo, ao passo que ainda repudie sua religião e se oponha a ele nesse aspecto.

Allah, exaltado seja, afirmou o amor do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) por seu tio paterno Abu Talib, embora ele fosse um incrédulo. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Por certo, tu, Muhammad, não podes guiar a quem quer que ame...” [Al-Qasas 28:57]

Esse amor era algo natural que decorreu de laços de parentesco.

Allah permitiu o casamento com mulheres Kitabi [judeus ou cristãos], mesmo que o casamento leve ao amor entre os cônjuges, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranüilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e misericórdia...” [Ar-Rum 30:21]

Esse amor é algo natural e instintivo, como o amor por comida, bebida, roupas e coisas do gênero; a presença de um tipo natural de amor não descarta a inimizade religiosa, porque essas duas coisas decorrem de causas diferentes.

A analogia para isso é a medicina: o paciente pode amar e odiar o remédio: ama de uma forma [porque alivia seus sintomas] e odeia de outra forma [porque é amargo e desagradável].

## **Advertência contra dar preferência ao tipo natural de amor sobre o amor baseado na fé**

Uma vez que entendemos que é possível amar uma pessoa específica por laços de parentesco, ou por causa de sua gentileza e coisas do gênero, e ao mesmo tempo [repudiar sua incredulidade](#) ou se opor a ela por causa disso, o verdadeiro teste vem quando parece haver uma contradição entre esses dois tipos de amor.

Portanto, Allah advertiu Seus servos crentes contra darem preferência a esse tipo natural de amor sobre a inclinação do amor que é baseado na fé e nos ensinamentos islâmicos.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Não tomeis por aliados a vossos pais e a vossos irmãos, se amam a renegação da Fé mais que a Fé. E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos. Dize: “Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso.” [At-Tawbah 9:23-24].

Shaikh as-Sa'di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Ó vós que credes”, agi de acordo com os requisitos da vossa fé, tomando como aliados aqueles que aderem a ela e reconsiderando como inimigos aqueles que não o fazem

“Não tomeis por aliados a vossos pais” eles são as pessoas mais próximas de vocês, então é ainda mais apropriado que vocês não tomem como aliadas outras pessoas “se amam a renegação da Fé mais que a Fé” isto é, elas voluntariamente escolhem a incredulidade à fé.

“E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos.” porque eles transgrediram e desobedeceram a Allah, tomando Seus inimigos como aliados. A base da aliança é o amor e o apoio; ao tomá-los como aliados, isso implica preferir a obediência a eles sobre a obediência a Allah e preferir amá-los sobre amar Allah e Seu Mensageiro.

A razão pela qual eles são malfeiteiros é que o amor a Allah e Seu Mensageiro deve ter precedência sobre o amor a todos os outros, e todo o resto deve ser secundário. Portanto, Allah diz:

“Dize, [Ó Muhammad], “Se vossos pais” e, da mesma forma, mães.

“vossos filhos, vossos irmãos” em linhagem e parentesco.

“vossas mulheres e vossos clãs” isto é, seus parentes em geral.

“e riquezas, que ganhastes” ou seja, o que você ganhou e trabalhou duro para conquistar. Isto é mencionado porque as pessoas são mais apegadas a isso e mais cuidadosas com isso do que a riqueza que chega a elas sem esforço.

“e comércio, de que receais a estagnação” isto é, você teme que os preços dos bens caiam ou que eles sejam perdidos. Isto inclui todos os tipos de comércio e ganhos, como bens comerciais, embarcações, armas, móveis, grãos, terras agrícolas, gado e assim por diante.

“e vivendas, de que vos agradais” por causa de sua beleza e adorno, e porque elas atendem aos seus desejos.

Se essas coisas “são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho”, então vocês são transgressores e malfeiteiros.

“então, aguardai” e tome cuidado com o que lhe sobrevirá de punição.

“aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem” que não pode ser adiado.

“E Allah não guia o povo perverso” isto é, aqueles que falham em obedecê-Lo e dão preferência a qualquer uma das coisas mencionadas acima sobre o amor a Allah.

Este versículo fornece a maior evidência para a obrigação de amar Allah e Seu Mensageiro, e dar a eles preferência sobre o amor a qualquer outra coisa. Ele também fornece evidência para o severo aviso e a ira direcionada àquele a quem qualquer uma dessas coisas é mais cara do que Allah e Seu Mensageiro, e a jihad em Sua causa.

O sinal disso é que se uma pessoa é apresentada a duas opções, uma das quais é amada por Allah e Seu Mensageiro, mas ela não tem inclinação para isso, e a outra opção é algo que ela ama e deseja, mas isso fará com que ela se perca ou desvie da coisa que é amada por Allah e Seu Mensageiro - se ela der preferência ao que ela mesma deseja sobre o que Allah ama, isso indica que ela é uma malfeitora que não está fazendo o que deveria.” (*Taysir Al-Karim Al-Mannan* 332)

## **Por que repudiar e ressentir-se com os incrédulos?**

Repudiar e ressentir-se com o incrédulo não é por causa de sua linhagem, nacionalidade, cor ou imagem; mas sim por causa da incredulidade que ele segue e sua oposição à religião de Allah.

Não há contradição entre isso e amar que ele seja guiado; ao contrário, é assim que todos os Mensageiros e servos crentes de Allah se comportavam com seu povo. Eles repudiavam o que seu povo acreditava associando outros a Allah, glorificado e exaltado seja, e por estarem longe de Sua religião e rejeitarem Seus mensageiros. Ao mesmo tempo, eles amavam que todos fossem guiados e entrassem na religião de Allah, glorificado e exaltado seja.

Ibn ‘Umar narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ó Allah, apoie o Islam com o mais querido para Ti dentre esses dois homens: Abu Jahl ou

‘Umar ibn Al-Khattab.” E o mais querido deles para Allah era ‘Umar. Este é um hadith Hassan sahih gharib narrado por Ibn ‘Umar. Foi narrado por At-Tirmidhi (3681) e classificado como sahih por Al-Albani.

‘Abdullah ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: É como se eu pudesse ver o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) contando a história de um dos profetas que foi espancado por seu povo, fazendo-o sangrar, e ele limpou o sangue de seu rosto, dizendo: “Ó Allah, perdoa meu povo, pois eles não sabem.” (Narrado por Al-Bukhari, 3477 e Muslim, 1792)

Pense na história seguinte; você perceberá como a inimizade com base na religião, mesmo por parte de um incrédulo, pode se transformar em amor com base na fé, quando o incrédulo entra na religião de Allah e desiste da incredulidade que estava seguindo:

Foi narrado que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) enviou uma cavalaria em direção a Najd, e eles capturaram um homem de Banu Hanifah que era chamado Thumamah ibn Uthal, o líder do povo de Yamamah. Eles o amarraram em um dos pilares da mesquita, então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi até ele e disse: “O que tu tens a dizer, ó Thumamah?”

Ele respondeu: Eu direi algo bom, ó Muhammad. Se tu me matares, tu matarás alguém que derramou sangue, e se tu me mostrares gentileza, tu estarás mostrando gentileza a alguém que é grato, e se tu quiseres dinheiro, então peças, e tu receberás o que desejar.

Ele foi deixado sozinho até o dia seguinte, então o Profeta perguntou novamente: “O que tu tens a dizer, ó Thumamah?”

Ele respondeu: O que eu te disse: se tu me mostrares gentileza, tu estarás mostrando gentileza a alguém que é grato. [O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)] o deixou sozinho até o dia seguinte, então, perguntou: “O que tu tens a dizer, ó Thumamah?”

Ele disse: Eu digo o que já te disse.

[O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)] disse: “Deixa Thumamah ir.”

Assim, ele foi até algumas tamareiras que estavam perto da mesquita, lavou-se (ghusl), então entrou na mesquita e disse: Eu testemunho que não há deus digno de adoração exceto Allah e eu testemunho que Muhammad é o Mensageiro de Allah.

Ó Muhammad, por Allah, não havia rosto na terra que fosse mais odioso para mim do que o teu rosto, mas agora teu rosto se tornou o mais querido de todos os rostos para mim.

Por Allah, não havia religião que fosse mais odiosa para mim do que a tua religião, mas agora tua religião se tornou a mais querida de todas as religiões para mim.

Por Allah, não havia cidade na terra que fosse mais odiosa para mim do que a tua cidade, mas agora tua cidade se tornou a mais querida de todas as cidades para mim.

Tua cavalaria me capturou quando eu pretendia fazer ‘umrah. O que tu achas? O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu-lhe boas novas e disse-lhe para fazer ‘umrah... (Narrado por Al-Bukhari, 4372 e Muslim, 1764)

## **Combinar rejeição ao shirk e seu povo, e mostrar compaixão para com as pessoas em nome de Allah**

Deve ser notado e afirmado que combinar esses dois assuntos – ou seja, a rejeição do shirk e seu povo, e a compaixão para com as pessoas em nome de Allah, amando que elas creiam e se esforçando para trazê-las todas para a religião de Allah – é uma das principais razões pelas quais esta ummah é descrita como sendo a melhor, através da qual Allah louva as pessoas.

Foi narrado que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse sobre o versículo “Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade” [Al ‘Imran 3:110]:

O melhor da humanidade para a humanidade; você os traz com correntes em seus pescoços, então eles entram Islam. (Narrado por Al-Bukhari, 4557)

Pense na história deste servo crente, e o que aconteceu com ele e com seu povo incrédulo, que rejeitou e negou a verdade, e como ele se esforçou para guiá-los, mas eles o rejeitaram e assim como rejeitaram ao que ele os apresentou, até que o mataram. No entanto, apesar disso, ele esperava que o resultado para seu povo fosse bom e que as pessoas seriam finalmente guiadas, mesmo depois que ele morresse:

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E um homem chegou, do extremo da cidade, correndo. Disse: “Ó meu povo! Segui os Mensageiros: Segui a quem não vos pede prêmio algum, e são guiados. E por que razão não adoraria eu a Quem me criou e a Quem vós sereis retornados? Tomaria, em vez dEle, outros deuses? Se O Misericordioso me desejasse um infortúnio, sua intercessão de nada me valeria, e eles me não poderiam salvar. Por certo, nesse caso, estaria em evidente descaminho. Por certo, creio em vosso Senhor. Então, ouvi-me. Foi-lhe dito: “Entra no Paraíso.” Ele disse: “Quem dera meu povo soubesse! Do perdão de meu Senhor para mim, e de que me fez dos honrados.” [Ya-Sin 36:20-27]

Qatadah disse: Eles começaram a apedrejá-lo enquanto ele dizia: “Ó Allah, guia meu povo, pois eles não sabem.” Mas, eles continuaram a apedrejá-lo até que o derrubaram no chão enquanto ele repetia isso, assim, eles o mataram; que Allah tenha misericórdia dele. (*Tafsir Ibn Kathir*, 6/571)

Pense no que Allah nos diz sobre o crente entre a família do Faraó, e como ele repudiou seu povo e os chamou para a salvação, apesar de sua incredulidade, rejeição e negação. Sua história é contada longamente em Surat Ghafir, que também é conhecida como Surat al-Mu'min (o Crente).

No *Sahih Al-Bukhari* (3231) e *Sahih Muslim* (1795) é narrado de 'Urwah que 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela), a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse a ele que ela perguntou ao Profeta:

Ó Mensageiro de Allah, já houve um dia que foi pior para ti do que o dia de Uhud?

Ele respondeu: “Eu sofri muito nas mãos do seu povo, e o pior que sofri deles foi no dia de Al-Aqabah, quando me apresentei a Ibn ‘Abd Ya Lil ibn ‘Abd Kulal, e ele não respondeu ao que eu queria. Então, eu fui embora, tão angustiado que não sabia em que direção estava indo, e não percebi onde estava até chegar em Qarn ath-Tha’alib, onde levantei minha cabeça e vi que uma nuvem estava me protegendo. Olhei e vi ali Jibril, que me chamou e disse: Allah ouviu o que teu povo te disse, e como eles responderam a ti. Allah te enviou o anjo das montanhas, para que tu digas a ele para fazer o que quiseres com o povo. Assim, o anjo das montanhas me chamou; ele me cumprimentou com salam, então disse: Ó Muhammad! E disse: Diz o que tu queres; se desejas, eu os esmagarei entre as duas montanhas.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ao contrário, espero que Allah faça surgir de seus lombos pessoas que adorarão a Allah Somente, sem associar nada a Ele.”

E Allah, exaltado seja, disse, dirigindo-se ao Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele):

“E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.” [Al-Anbiya’ 21:107].

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Este versículo nos diz que Allah, exaltado seja, fez de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) uma misericórdia para os mundos. Em outras palavras, Ele o enviou como uma misericórdia para todos, então quem aceitar esta misericórdia e agradecer por esta bênção será abençoado neste mundo e no outro, e quem a rejeitar e negar será um perdedor neste mundo e no outro...”

Muslim disse em seu *Sahih*: ... Foi narrado de Abu Hurairah: Foi dito: Ó Mensageiro de Allah, reza contra os politeístas. Ele disse: “Eu não fui enviado como alguém que amaldiçoa; ao contrário, fui enviado como uma misericórdia.” (*Tafsir Ibn Kathir* 5/385).

# Afirmiação do repúdio ao shirk e seu povo, e que os crentes não percam a esperança quanto aos incrédulos sendo guiados e entrando na religião de Allah

Esperamos que a resposta que demos acima seja suficiente, pois um exame justo e objetivo da vida, psicologia e história das pessoas indica isso muito claramente.

Mas, convidamos você a refletir sobre essa combinação das duas questões que aparecem no início da Surat al-Mumtahinah: afirmação do princípio de repudiar o shirk e seu povo, e os crentes não perderem a esperança dos incrédulos sendo guiados e entrando na religião de Allah, transformando essa inimizade em amor baseado na fé. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos por aliados - lançando-lhes afeição, enquanto eles renegam o que vos chegou da Verdade, fazendo sair o Mensageiro e a vós, porque credes em Allah, vosso Senhor - se saístes de vosso lar para lutar em Meu caminho e para buscar Meu agrado. Vós lhes transmitis, secretamente, afeição, enquanto sou bem Sabedor do que escondeis e do que manifestais. E quem de vós o faz, com efeito, descaminha-se do caminho certo. Se eles vos dominarem, serão inimigos de vós e contra vós estenderão as mãos e a língua, com o mal. E almejarão que renegueis a Fé. Nem vossos laços de parentesco nem vossos filhos vos beneficiarão. No Dia da Ressurreição, Ele decidirá, entre vós . E Allah, do que fazeis é Onívidente. Com efeito, há para vós belo paradigma em Abraão, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: "Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allah; renegamo-vos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allah, só nEle", exceto no dito de Abraão a seu pai: "Em verdade, implorarei perdão para ti, e nada te poderei fazer, junto de Allah." "Senhor nosso! Confiamos em Ti, e para Ti nos voltamos contritos. E a ti será o destino. Senhor nosso! Não faças de nós vítimas da provação dos que renegam a Fé, e perdoa-nos. Senhor nosso! Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio. Com efeito, há, neles, belo paradigma para vós, para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia. E quem volta as costas, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O

Louvável. Quiçá, Allah faça existir afeto entre vós e aqueles com quem vos inimizastes, dentre eles. E Allah é Onipotente. E Allah é Perdoador, Misericordiador. Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimis para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimis. Apenas, Allah coíbe-vos de serdes aliados aos que vos combateram, na religião e vos fizeram sair de vossos lares, e auxiliaram expulsar-vos. E quem se alia a eles, esses são os injustos.” [Al-Mumtahinah 60:1-9]

Esperamos ter sido capazes de responder à questão que tem te incomodado. Se você tiver alguma outra pergunta, ou se tiver algo em mente que não tenhamos respondido aqui, sinta-se à vontade para entrar em contato conosco novamente e aprender mais sobre o que precisamos saber sobre nossa religião.

E Allah sabe mais.